

HIFEMA SECUNDÁRIO À CERATITE SUPURATIVA EM CÃO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

VASCONCELOS, J.F.A.¹; ROCHA, R.S.F.²; MACÊDO, A.T.M.²; PEREIRA, M.C.A.²; CARVALHO, K.S.²; SANTOS, M.M.²; FONSECA, S.M.C.²

¹ Discente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas; julya.vasconcelos@ceca.ufal.br.

² Médico(a) Veterinário(a), Laboratório e Imagem veterinária - IMAVET, Setor de anatomia patológica, Maceió, AL, Brasil.

Afecções oftálmicas em cães podem envolver processos inflamatórios e hemorrágicos com diferentes etiologias, sendo o hifema uma manifestação associada a diversas condições oculares e sistêmicas. Objetiva-se descrever os achados anatomopatológicos de um caso de hifema secundário à ceratite supurativa em cão doméstico. Foi encaminhado ao setor de anatomia patológica do Laboratório e Imagem Veterinária (IMAVET, Maceió-AL) o globo ocular de uma cadela Poodle Royale, 12 anos, submetida à enucleação com suspeita ultrassonográfica de massas intraoculares. A peça foi fixada em formol tamponado a 10% por 24 h, processada rotineiramente, incluída em parafina, cortada a 5 µm e corada por Hematoxilina-Eosina para análise em microscopia de luz. No exame macroscópico, observou-se peça medindo 2,5 × 2,2 × 2,2 cm, com esclera apresentando áreas acinzentadas e córnea esbranquiçada e elevada. Ao corte, o humor vítreo encontrava-se gelatinoso e escuro, com material amorfo enegrecido aderido às câmaras anterior e posterior, além de cristalino esbranquiçado e espessamento corneal acentuado. Microscopicamente, a córnea apresentou infiltrado inflamatório polimorfonuclear com linfócitos e neutrófilos íntegros e degenerados, área focal de necrose, fibroplasia discreta a moderada, deposição de colágeno e neovascularização multifocal. Nas câmaras anterior e posterior, observaram-se acúmulos multifocais a coalescentes de hemácias com discreta organização, caracterizando hifema. Os achados histopatológicos permitiram o diagnóstico de ceratite ulcerativa polimorfonuclear crônica-ativa associada a hemorragia intraocular (hifema). Ressalta-se que o hifema pode estar relacionado a processos inflamatórios oculares severos, como uveítes, além de trauma, alterações vasculares ou ruptura da barreira hemato-ocular, enquanto a ceratite pode decorrer de fatores traumáticos, infecciosos ou alterações da superfície ocular. Conclui-se que o caso evidencia a associação entre ceratite severa e hifema, destacando a importância desse achado como diagnóstico diferencial em afecções oftálmicas com potencial hemorrágico em cães.

Palavras-chave: Canino; Hemorragia intraocular; Inflamação corneal; Patologia oftálmica, Queratite.